

303

REDE DE APOIO SOCIAL E VIOLÊNCIA DOMÉSTICA. *Denéia Cemin, Lísia R. Mayer, Sílvia H. Koller*
(Instituto de Psicologia, Departamento de Psicologia do Desenvolvimento - Centro de Estudos sobre Meninos e Meninas de Rua, UFRGS)

O presente estudo tem por objetivo verificar a estrutura e a função das relações de apoio social estabelecidas por crianças vítimas de violência doméstica e crianças não vítimas de violência doméstica. A violência é um fator de risco relacionada com ações que tendem a cessar, impedir, deter ou retardar o desenvolvimento da pessoa em desenvolvimento. A rede de apoio social é considerada, no entanto fator de proteção moderadora de efeitos ou impactos negativos no desenvolvimento. Foram avaliadas 20 crianças, dez crianças vítimas de violência doméstica e dez crianças não vítimas de violência doméstica, do sexo feminino, com idades entre sete e doze anos. Os dados foram obtidos através da análise do instrumento que avalia rede de apoio social, o Mapa dos Cinco Campos e as análises realizadas com base na Abordagem Ecológica do Desenvolvimento Humano. O apoio social oferece a oportunidade de aprofundamento de relacionamentos para melhorar o padrão de adaptação, sendo constituído por relacionamentos recíprocos, que geram satisfação mútua dos participantes, tanto para quem busca o apoio quanto para quem o dá, influenciando as características individuais e os contatos sociais. (CNPq - PIBIC/UFRGS)